

Contribuição ao estudo dos Veronicellidae (Gastropoda, Mollusca):  
nova espécie do gênero *Angustipes* COLOSI, 1922.\*

José Willibaldo Thomé\*\*

RESUMO

Uma nova espécie de Veronicellidae (Mollusca) é proposta sob a denominação de *Angustipes missionis* sp.n., com descrição morfo-anatômica caracterizante, baseada em espécime da coleção do "Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia", Buenos Aires e proveniente de Misiones, Argentina.

ABSTRACT

A new species of Veronicellidae (Mollusca) is described, with the name *Angustipes missionis* sp.n., upon a specimen in the collection of the "Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia", Buenos Aires and proceeding from Misiones, Argentina.

INTRODUÇÃO

Estudando uma pequena coleção de material recebida do "Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia" (MACNBR), de Buenos Aires, deparei com um lote constituído de um espécime maduro, que após cuidadoso exame, proponho como espécie nova.

O gênero *Angustipes* COLOSI, 1922, consoante caracterização proposta por THOMÉ (1975), conta com seis espécies: *A. ameghini* (GAMBETTA, 1923), *A. difficilis* (COLOSI, 1921), *A. morii* (COLOSI, 1921), *A. paraguensis* (SIMROTH, 1893, 1914), *A. robustus* (COLOSI, 1921) e *A. tarsi* (COIFMANN, 1934). Destas, apenas o tipo de *A. ameghini* foi encontrado, achando-se danificado a ponto de não permitir a recharacterização com segurança (THOMÉ, 1970). Nas descrições originais das espécies acima citadas, não constam todas as caracterizações necessárias a uma boa identificação. Contudo, as ilustrações que as acompanham e os dados disponíveis permitiram verificar que o es-

\* Aceito para publicação em 18.V.1981. Contribuição FZB n° 219.

\*\* Presidente da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (Caixa Postal, 1188, Porto Alegre-RS, Brasil) e Professor Titular de Zoologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Processo 30.1590/79).

pécime em exame, não pode ser identificado com nenhuma das seis espécies anteriormente propostas. Está em preparo uma revisão do gênero, dependendo ainda da coleta de material em maior abundância, especialmente proveniente das localidades típicas das descrições originais.

O nome proposto para a presente espécie é uma referência ao local de origem do espécime.

*Angustipes missionis* sp. n.

**D i a g n o s e:** Uma espécie do gênero *Angustipes* com glândula pediosa estreita, alongada, delgada, destacando-se a zona interna amarelada em todo seu comprimento e a zona externa esbranquiçada muito irregular em sua largura, faltando na região distal. A zona amarela, na região distal, apresenta certo fendilhamento longitudinal mediano (Fig. 4); com pênis de soquete cilíndrico, alargado para a região distal, apresentando nervuras grossas semicirculares e uma glândula claviforme, algo alongada, assentada obliquamente e concrecida com o soquete, projetando sobre o mesmo uma curta aba laminar saliente. Abertura do deferente distal, terminal (Fig. 7-8).

**D e s c r i ç ã o:** 1. Morfologia externa (espécime fixado) (Fig. 1-3).

Animal pequeno, curvado sobre a sola, perinotos marcantes, finos; sola clara, sem linha mediana; poro genital feminino atrás da metade do comprimento e próximo ao perinoto. Ânus semicircular, estendendo-se levemente para a direita da linha mediana, totalmente encoberto pela sola do pé. (Espécime totalmente descolorido, esbranquiçado).

2. Morfologia interna (Fig. 4-8)

Alça intestinal anterior recoberta por um lóbulo da glândula digestiva.

Reto penetrando no tegumento bem junto e acima do oviduto (Fig. 5).

Nervos pediosos juntos, paralelos, em toda a extensão. Algo encobertos pelo tegumento. (Pequena porção da região anterior danificada por dissecação anterior, não observável o encontro com a aorta — comprimento desde a ponta da glândula pediosa até atrás: 20mm; daí para frente, danificados).

Glândula pediosa estreita, alongada, delgada, com pequena curvatura para a esquerda bem junto a região proximal, seguida de curvatura mais forte e ampla para a direita. As duas zonas bem delimitadas: a amarela interna destacando-se em toda extensão da glândula e apresentando um fendilhamento curto, longitudinal, mediano, próximo a extremidade distal; a zona clara, na borda direita, desde a extremidade

proximal até perto da distal e , na borda esquerda, faltando nas duas extremidades. Ambas as zonas de largura irregular, ao longo da glândula. Abertura da glândula reta, em fenda. (Comprimento da glândula em posição natural: 10mm, distendida: 13mm e largura máxima: 1,1mm) (Fig. 4).

Espermateca globulosa, pequena, séssil, recebe o ducto de ligação quase axilarmente junto ao tegumento. O ducto de ligação é curtíssimo e levemente sinuoso, bem assim o deferente médio, que penetra no tegumento entre a espermateca e o oviduto e este recebe a espermateca dentro do tegumento. Não ocorre bolsa cessória (Fig. 5).

Glândula penial com papila média, acuminada, de 1,8mm de comprimento por 1,2mm de diâmetro na base. Os túbulos em número de 20, uniformes (um interno, levemente mais curto e claro), serpenteantes na base, onde se acham enfeixados por larga e grossa membrana. Apresentam diâmetro uniforme de até 0,4mm e comprimento até 4mm (Fig. 6).

Pênis pequeno, com soquete cilíndrico, que apresenta nervuras ou rugas circulares numa face e é liso na outra, alargado na região distal, onde se continua numa glande claviforme, algo alongada, em sentido oblíquo em relação ao eixo do soquete e em ângulo aberto para a face rugosa do mesmo. A glande tem as bordas algo achatadas e na base concrecidas com o soquete, formando curtas nervuras. Na borda proximal da glande, face superior, há um leve prolongamento sob forma de aba delgada, recortada, projetada sobre o soquete. A ponta da glande não é lisa e a abertura do deferente é distal, sem lábios. (Soquete com 1mm de comprimento e 0,8mm de diâmetro; glande com 3mm de comprimento e 1mm de largura máxima) (Fig. 7-8).

**M a t e r i a l t i p o:** Holótipo MACNBR 26.508, rio Uruguai, à 20km de Puerto Bemberg, Misiones, Argentina, —. II.1951, J.A. Cranwell leg.

**L o a l i d a d e t i p o:** Puerto Bemberg, Misiones, Argentina.

**O b s e r v a ç õ e s:** O espécime foi mal fixado e possui conservação precária. Já fora dissecado, com cortes longitudinais da frente para trás pelos dois hiponotos, o que é altamente prejudicial e resultou em danificação de diversos órgãos, permitindo contudo a caracterização completa dentro dos critérios que estou adotando no estudo sistemático da família.

#### AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Hugo Irigoyen do "Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia" pelo empréstimo do material; à Srta. Rejane Rosa pelo acabamento dos desenhos e à minha esposa Clélia pelas fotos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COIFMANN, I. 1934. Su una nuova specie de Vaginula Sud-Americana. *Bollettino di Zoologia*, Napoli, 5 (2):25-31.
- COLOSI, G. 1921. Diagnosi di Vaginulidi (Gasteropodi terrestri). *Atti. Soc. ital. Sci. nat.*, Milano, 60:156-60.
- \_\_\_\_\_. 1922. Contributo alle conoscenza anatomica e sistematica dei Vaginulidi sud-americani. *An. Mus. nac. Hist. Nat. B. Aires.*, Buenos Aires, 31:475-517.
- GAMBETTA, L. 1923. Alcuni Vaginulidi sud-americani. *Boll. Musei. Zool. Anat. comp. R. Univ. Torino. Nova Serie*, Torino, 38 (11):1-10.
- SIMROTH, H. 1893. Ueber eine Reihe von Vaginulaarten; Einen Nachtrag zu seinem Bericht ueber die Vaginuliden. *Sber. naturf. Ges. Lpz.*, Leipzig, 17/18:58-73; 84-8.
- \_\_\_\_\_. 1914. Beitrag zur Kenntniss der Nackschnecken Columbiens. Zugleich.... *Mém. Soc. neuchât. Sci. nat.*, Neuchâtel, 5:270-341, est. 11-4.
- THOMÉ, J.W. 1970. Redescrção dos tipos de Veronicellidae (Mollusca, Gastropoda) neotropicais: V. Espécies depositadas no "Museo ed Instituto di Zoologia Sistemática della Università" de Turim, Itália. *Iheringia. Sér. Zool.*, Porto Alegre (39):19-31.
- \_\_\_\_\_. 1975. Os gêneros da família Veronicellidae nas Américas (Mollusca; Gastropoda). *Iheringia. Sér. Zool.*, Porto Alegre (48):3-56.

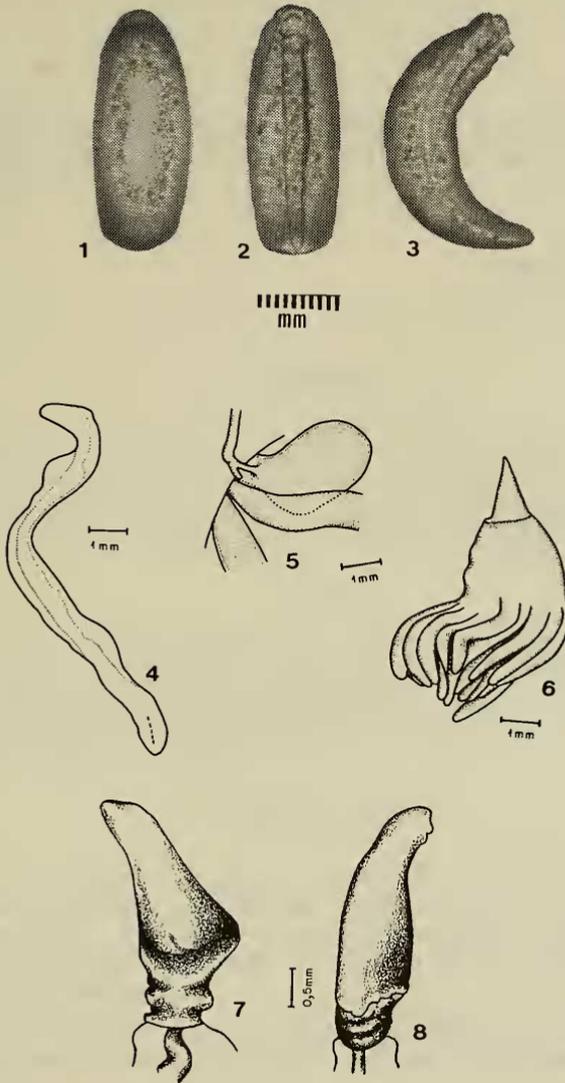


Fig. 1-8. *Angustipes missionis* sp.n. Holótipo MACNBR 26.508: 1. vista dorsal; 2. vista ventral; 3. vista lateral direita; 4. glândula pediosa, aspecto dorsal, em posição natural; 5. órgãos genitais junto ao poro genital feminino, observando-se a espermateca sésstil, a disposição do ducto de ligação e a posição do oviduto e do reto; 6. glândula penial; 7. pênis em vista lateral; 8. pênis em vista anterior.